

**INSERÇÃO DOS ALUNOS DO CICLO BÁSICO DE MEDICINA NA  
ROTINA DO SISTEMA DE SAÚDE VOLTADO A ATENÇÃO PRIMÁRIA**

SILVA, Anitha de Cássia Ribeiro da<sup>1</sup>; SILVA, Taiane Martins da<sup>1</sup>; OLIVEIRA,  
Danielly Castro Bezena<sup>1</sup>; BRANCO JUNIOR, Arlindo Gonzaga<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário São Lucas

**INTRODUÇÃO:** O contato com o paciente é uma prática rotineira dos profissionais da saúde. Ao ser realizada previamente a promoção desse contato por alunos do ciclo básico de medicina é possível vivenciar a realidade do sistema de saúde, adquirir aprendizado e principalmente aprender como construir uma relação humanizada com o paciente. **OBJETIVO:** Relatar o processo do contato dos alunos do ciclo básico de medicina durante o atendimento junto com os recursos humanos aos pacientes da atenção primária. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Durante os meses de junho e junho do ano de 2018, os alunos do ciclo básico de medicina acompanhou os profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde Osvaldo Piana, localizada no município de Porto velho, Rondônia. Os atendimentos ocorreram nas segundas, quartas, quintas e sextas no turno matutino e vespertino. Os discentes acompanharam os atendimentos e auxiliaram na realização de pequenas partes das consultas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A formação do médico é feita por etapas e todo processo de aprendizagem prática que demonstra a realidade a ser enfrentada é de grande valia, pois permite a reflexão acerca das maneiras que estão sendo pautadas as escolhas atuais e como amadurecer as atitudes perante os erros cometidos ao longo do processo de estudo acadêmico, além de avaliar quais alternativas deverão ser tomadas para melhoria do desempenho. Também passa a ser notório que a aprendizagem teórica de cada etapa do curso precisa ser feita com afinco, uma vez que será uma das bases para o sucesso nos atendimentos podendo proporcionar bons resultados do manejo de cada doença. Os elos criados com os profissionais da unidade de saúde possibilitaram observar o quão enriquecedor é para o crescimento acadêmico e profissional a troca de conhecimento, sendo este um estímulo para o empenho e despertar do processo construção acadêmica. Vale ressaltar, que a inserção na realidade de atendimentos permite notar as dificuldades e os desafios diários que poderão ser encontrados quando essa for a realidade cotidiana e com isso a busca de meios para se preparar ficam mais prevalentes. Ademais, a vivência favoreceu a fixação do conteúdo dentro da área da microbiologia, imunologia e fisiologia aprendido ao longo do semestre e suscitou a indagação quanto as variações do conhecimento teórico e prático e a aplicabilidade das possibilidades de manejo explicadas ao longo do semestre. Devido a essa circunstância, houve a possibilidade de analisar todos os fatores que envolvem as relações entre paciente e parasitas, bem como as estratégias de cuidado relatadas durante as aulas na universidade, além de proporcionar o desenvolvimento da relação humanizada,

analisando o paciente como um todo integrando seu estado emocional com o estado físico. **CONCLUSÃO:** A partir dessa experiência nota-se como foi importante para preparação e embasamento crítico a vivência prática do acompanhamento. Através desse momento foi possível conhecer uma realidade distinta e a partir dela solidificar e agregar conhecimento acerca do processo. Assim, o contato inicial pode promover o processo de aprendizagem prática que demonstra a realidade a ser enfrentada refletindo diretamente na boa formação profissional.

**Agradecimentos:** A unidade básica de saúde Oswaldo Piana, aos profissionais da UBS, aos orientadores e ao Centro Universitário São Lucas.

**Palavras chave:** Atenção Primária a Saúde; Educação em Saúde; Capacitação profissional.

**Área do conhecimento:** 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde, 4.01.00.00-6 Medicina, 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva, 4.06.02.00-1 Saúde Pública

**Endereço eletrônico:** [anithadecassia@gmail.com](mailto:anithadecassia@gmail.com).